

RECONSTRUÇÃO

Construção de casas, projetos de educação e de logística unem o Rio Grande do Sul

Novos aportes financeiros para iniciativas de grande impacto foram divulgados recentemente por empresas

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Áreas vitais do Rio Grande do Sul estão recebendo importante ajuda da iniciativa privada, com o objetivo de recuperar o que foi destruído na catástrofe climática, ocorrida em maio deste ano. Uma dessas ações e que ilustra esse protagonismo, em prol da sociedade, é o RegeneraRS, iniciativa idealizada pelo Instituto Helda Gerdau e Gerdau, com coordenação da Din4mo, parceria estratégica da Vale e apoio da Evolure e TozziniFreire.

Agora, novos aportes financeiros para três projetos de grande impacto foram divulgados. De acordo com o coordenador executivo do RegeneraRS, Tarso Oliveira, o Conselho Deliberativo do RegeneraRS deliberou o investimento de R\$ 8 milhões, com potencial de mobilizar até R\$ 200 milhões em soluções para habitação, soluções urbanas e apoio a negócios no Rio Grande do Sul.

A iniciativa, que atualmente conta com R\$ 40 milhões, visa promover a regeneração de áreas diretamente afetadas no Estado, com foco em quatro temáticas: habitação, soluções urbanas, educação e apoio a negócios.

“A iniciativa reflete o compromisso de seus parceiros em proporcionar uma recuperação regenerativa e duradoura para as comunidades atingidas pelas enchentes”, salienta.

O coordenador executivo cita que entre os projetos contemplados está o “Favela 3D”, da Gerando Falcões, que receberá R\$ 1 milhão para promover a revitalização da Vila Costaneira, em Eldorado do Sul. “A área, uma das mais afetadas pelas enchentes, será transformada por meio da construção de novas moradias e

melhorias em infraestrutura básica, como saneamento e pavimentação”, detalha.

O BTG Pactual também contribuiu com a criação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), destinado a apoiar micro e pequenos empreendedores. “Com um aporte inicial de R\$ 3 milhões, o fundo oferecerá crédito com condições especiais para sustentar a recuperação de negócios afetados pelas enchentes.”

Além dessas iniciativas, o RegeneraRS já aportou R\$ 4 milhões em projetos do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), do Movimento Brasil Competitivo (MBC), do Sebrae e do Programa de Saúde Mental para Desenvolvimento Profissional Docente, reafirmando seu papel fundamental na reconstrução e regeneração do Rio Grande do Sul.

Oliveira informa que o RegeneraRS está destinando R\$ 2 milhões para a parceria com o Sebrae no Programa Supera Sebrae, criado para ajudar micro e pequenas empresas do Rio Grande do Sul gravemente impactadas pelas enchentes. O programa direciona-se a municípios que decretaram estado de calamidade pública e atua com uma gama de soluções, incluindo diagnósticos e planos de ação personalizados, para apoiar a recuperação dos negócios.

“Com a ajuda de especialistas do Sebrae, os empreendedores recebem orientação estratégica em áreas cruciais, como finanças, marketing e operações, além de apoio para reconstruir e fortalecer suas empresas.”

O programa oferece, além da consultoria especializada, apoio financeiro por meio de reembolso a fundo perdido, com valores que podem variar entre R\$ 3 mil e R\$ 15 mil, dependendo do porte da empresa. “A parceria com o RegeneraRS amplia o alcance do programa, beneficiando um maior número de empresas. Assim, o Supera Sebrae atua não



A Vila Costaneira, em Eldorado do Sul, uma das mais afetadas pela enchente, receberá R\$ 1 milhão para promover sua revitalização

apenas na reconstrução imediata dos negócios, mas também no desenvolvimento sustentável e resiliente das regiões afetadas pelas enchentes, proporcionando um suporte essencial para a retomada econômica dessas comunidades. Para participar, as empresas interessadas devem procurar o Sebrae RS.”

Cinquenta casas em 100 dias

O coordenador executivo explica que o Projeto 2 por 1, liderado pelo Sinduscon-RS, é uma resposta direta à devastação causada pelas enchentes de maio de 2024, com o objetivo de reconstruir lares para as famílias afetadas. Através de um método construtivo inovador, que permite a construção de uma casa em apenas dois dias, o projeto se destaca pela sua rapidez, baixo custo e escalabilidade.

Com essa abordagem, é possível construir mais casas em menos tempo, garantindo que um maior número de famílias possa ser atendido de forma ágil. As novas moradias seguem todos os padrões de qualidade e segurança, proporcionando dignidade e um novo começo às famílias desabrigadas. Através da mobilização de parceiros e doadores, o Sinduscon-RS utiliza sua expertise no setor da construção civil para tornar viável a construção de casas modulares. O objetivo é construir 50 casas em 100 dias, com um investimento estimado de R\$ 8 milhões, financiado por doações. O RegeneraRS está investindo R\$ 1 milhão na iniciativa.

Saúde mental na Educação

Oliveira informa que o

RegeneraRS vai apoiar o Programa de Saúde Mental para Desenvolvimento Profissional Docente com um aporte de cerca de R\$ 445 mil. O programa foi criado pela organização Reinventando a Educação, em resposta ao aumento de problemas de saúde mental entre os educadores, agravados pela tragédia climática no Estado.

A iniciativa, de caráter inter-setorial e abrangente, visa promover o bem-estar mental dos profissionais da educação por meio de uma plataforma conversacional. Nessa plataforma, os educadores têm acesso a autoavaliações, jornadas temáticas com conteúdos multimídia e suporte contínuo por um assistente digital, além de atendimento psicológico especializado por telefone, e-mail e chat. O objetivo central é oferecer um espaço acolhedor para que os professores possam expressar suas emoções e encontrar apoio, enquanto são orientados em relação ao autocuidado e à psicoeducação.

O programa busca mapear a saúde mental dos educadores para direcionar ações mais eficazes, além de reduzir o absenteísmo e melhorar a produtividade no ambiente escolar. Ao promover o desenvolvimento de competências socioemocionais e oferecer encaminhamentos para cuidados especializados, quando necessário, o programa impacta diretamente na qualidade de vida dos profissionais e na qualidade do ensino.

Mais do que uma ação isolada, esta iniciativa representa um investimento estrutural na saúde mental dos educadores, contribuindo para um ambiente escolar

mais saudável e para a implementação de políticas educacionais voltadas para o desenvolvimento profissional docente no Rio Grande do Sul.

Com o investimento de R\$ 500 mil do RegeneraRS, o Movimento Brasil Competitivo (MBC) contratou a consultoria Macroplan para ajudar a Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul a lidar com os desafios impostos pela crise climática. O foco principal do projeto é a recuperação rápida das atividades escolares, com especial atenção ao apoio sócio emocional, à reforma e reconstrução de escolas, e à criação de um plano estratégico de longo prazo para o sistema educacional.

O apoio psicológico será oferecido à comunidade escolar afetada pela crise, enquanto as escolas danificadas serão mapeadas para uma reforma sustentável. Além disso, será desenvolvido um plano estratégico focado no Ensino Médio e na qualificação profissional, preparando os jovens para os desafios futuros.

O projeto será implementado em três fases: emergencial, que visa ações imediatas como o apoio psicoemocional e a captação de recursos; de volta à normalidade, com a criação de um escritório de projetos para garantir a retomada das atividades escolares; e a de construção do futuro, com o desenvolvimento de um plano de longo prazo para fortalecer a educação no estado. A contratação da Macroplan pelo MBC demonstra um compromisso em apoiar a educação no RS, garantindo resiliência e qualidade mesmo diante de adversidades climáticas.